

## Perdão- remédio santo

Pelo Espírito Emmanuel.

Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Livro: Palavras de Vida Eterna. Lição nº 61. Página 139.

*“Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem...” Jesus. (Lucas, 23:34.)*

Toda vez que a moléstia te ameaça, recorres necessariamente aos remédios que te liberem da apreensão. Agentes calmantes para a dor...

Sedativos para a ansiedade...

Em suma, à face de qualquer embaraço físico, procuras reabilitar as funções do órgão lesado.

Lembra-te de semelhante impositivo e recorda que há pensamentos enfermiços de queixa e mágoa e antipatia, a te solicitarem adequada medicação para que se te restaure o equilíbrio.

E se nas doenças vulgares reclamas despreocupação, em favor da cura, é natural que nos achaques necessites de esquecimento para que se te refaçam as forças.

O perdão é, pois, remédio santo para a euforia da mente na luta cotidiana.

Tanto quanto não deves conservar detritos e infecções no vaso orgânico, não mantendas aversão e repulsa à própria alma.

Perdoa a quantos te aborream, perdoa a quantos te firam.

Perdoa agora, hoje e amanhã, incondicionalmente.

Recorda que todas as criaturas trazem consigo as imperfeições e fraquezas que lhes são peculiares e ainda desajustados, trazemos também as nossas.

É por isso que Jesus, o Emissário Divino, crucificado pela perseguição gratuita, rogou a Deus, ante os algozes:

- “Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem...”

E, deixando os ofensores nas inibições próprias a cada um, sustentou em si a luz do amor que dissipou a sombra, induzindo-nos à conquista da luz eterna.